



A IMPORTÂNCIA DE TRABALHAR A DIVERSIDADE CULTURAL NORDESTINA NO PIBID: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kaline Xavier da Silva¹

Supervisora do PIBID/Subprojeto de Pedagogia – UEPB – Campus III - Centro de Humanidades
kalinexs@hotmail.com

Christian Eduardo Campos da Silva²

Bolsista do PIBID/Subprojeto de Pedagogia – UEPB – Campus III – Centro de Humanidades.
potiguara1992@gmail.com

Joelma Rodrigues Souto Miranda³

Supervisora do PIBID/Subprojeto de Pedagogia – UEPB – Campus III - Centro de Humanidades
joelmasoutomiranda@hotmail.com

Débora Regina Fernandes Benício⁴

Mestra em Educação, Professora do Departamento de Educação da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
Coordenadora de Área do PIBID – Subprojeto de Pedagogia – UEPB – Campus III – Centro de Humanidades
debora_rfb@yahoo.com.br

RESUMO

O presente trabalho partiu da necessidade de conhecer a extensa diversidade cultural que a Região Nordeste agrega como também inseri-la na realidade dos alunos, considerando o conhecimento e a cultura que os alunos estão inseridos na escola, já possuem. Nesse sentido, a pluralidade cultural tem como importância trabalhar com outras culturas, costumes e conhecimentos para a formação do indivíduo e uma convivência mais tolerável. O presente trabalho foi desenvolvido no período de março a junho de 2017 em duas escolas da rede Estadual de Ensino. A diversidade vista na escola como um dado da realidade humana, conduz ao entendimento e à valorização das diferenças entre as pessoas e à desconstrução dos mecanismos que promovem as desigualdades. O projeto “Valorizando a Diversidade Cultural Nordestina”, contribuiu de forma efetiva para todos os envolvidos, pois construiu uma ponte entre teoria e prática, de modo que possibilitou colocar em prática os conhecimentos adquiridos ao longo da graduação e construir a metodologia em sala de aula a partir da realidade vivenciada na escola-campo.

Palavras-chave: PIBID; Cultura Nordestina; Pluralidade; Nordeste.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem por finalidade incentivar aos graduandos do curso de Pedagogia a valorização e o aprimoramento pelo exercício do magistério, neste aspecto contribuindo de forma direta e positiva para a junção entre a teoria e a prática nas escolas da rede pública.



A pluralidade cultural é um dos temas transversais propostos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e diz respeito à multiculturalidade de uma nação, ou seja, quando estão inseridas em um só espaço diversas culturas. No Brasil é notável essa pluralidade de culturas, fruto de um processo histórico que teve início no período colonial, visto que em seu processo de formação o nosso país sofreu influências de outras culturas vindas de toda parte do mundo, como Holanda, Portugal e França, o que o tornou diverso cultural, social e biologicamente.

Nesse contexto está inserida a região nordeste, que é formada pelos estados do Rio Grande do Norte, Pernambuco, Piauí, Maranhão, Bahia, Alagoas, Paraíba, Ceará e Sergipe. Ela possui uma população de cerca 53.081.950 habitantes de acordo com o censo realizado pelo IBGE no ano de 2010. E é uma região marcada por irregularidades de chuvas, o que prejudica um pouco a sua agricultura e pecuária, no entanto vem se desenvolvendo economicamente, tendo o turismo como fator importante para essa economia, visto que ela possui cidades litorâneas com belas praias e paisagens, e ainda apresenta uma grande diversidade de culturas.

A pluralidade cultural nordestina é fruto de heranças culturais de portugueses colonizadores, negros e índios que aqui deixaram suas contribuições para a formação de nossas tradições. Desse modo, notam-se diversas manifestações culturais entre elas estão o carnaval, festa de reis, poesia de cordel, festas juninas e o frevo, as quais devem ser preservadas e valorizadas.

Em linhas gerais trabalhar com essa temática é uma forma de afirmação da diversidade existente na nação, levando ao conhecimento e valorização das características culturais e étnicas dos povos que compõem a nossa sociedade. E é ainda um instrumento importantíssimo para a construção da nossa identidade, e nos leva a pensar sobre as nossas origens como povo brasileiro, assim como ter um novo olhar sobre nós mesmos bem como às múltiplas culturas presentes no nosso país.

O presente projeto visa auxiliar na aprendizagem dos alunos e tem como foco a pluralidade cultural da Região Nordeste.

O referido trabalho partiu da necessidade de conhecer a extensa diversidade cultural que a Região Nordeste agrega como também inseri-la na realidade dos alunos, considerando o conhecimento e a cultura que eles já possuem. Nesse sentido, a pluralidade cultural tem como importância trabalhar com outras culturas, costumes e conhecimentos para a formação do indivíduo e uma convivência mais tolerável.

Quando se propõe trabalhar Pluralidade Cultural na sala de aula, está sendo proposto o respeito ao conhecimento e à valorização das características étnicas e culturais dos diferentes grupos sociais, uma vez que as desigualdades socioeconômicas e a crítica a relações sociais vêm mostrar de forma clara a diversidade étnica e cultural que compõe a sociedade brasileira, compreender e apontar transformações necessárias, oferecendo elementos para a compreensão de que, valorizar as diferentes etnias culturais não significa aderir aos valores do outro, mas respeitá-los como expressão da diversidade.

As culturas são produzidas pelos grupos sociais ao longo das suas histórias, como forma de subsistência, na organização da vida social e política, nas suas relações com o meio e com outros grupos e na produção de conhecimento.

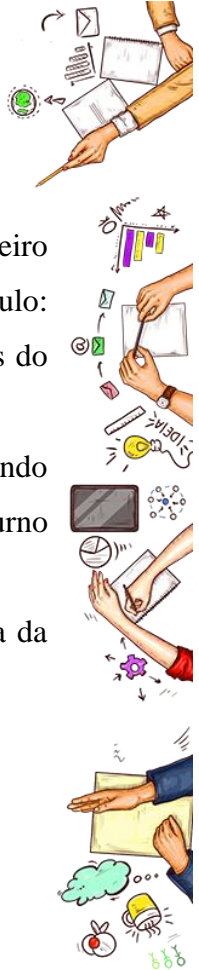
É cabível salientar que o projeto é fomentado na realidade em que vivemos, pois estamos inseridos num ambiente plural, ou seja, as escolas em que foi realizado o projeto possuem a pluralidade em si, uma vez que cada aluno, professor, funcionário, entre outros é um ser individual dotado de suas particularidades. Sendo assim, teremos uma gama de pensamentos em um único espaço: a região Nordeste. A referida região é palco de manifestações culturais, cenários de luta, e terra de gente que sonha e não teme.

Tendo sido a primeira região efetivamente colonizada por portugueses, ainda no século XVI, que aí encontraram as populações nativas e foram acompanhados por africanos trazidos como escravos, a cultura nordestina é bastante particular e típica, apesar de extremamente variada. A riqueza cultural da Região Nordeste é visível para além de suas manifestações folclóricas e populares.

Esse trabalho foi elaborado com o objetivo de trazer à tona características ligadas à pluralidade da nossa região, promovendo o conhecimento dos alunos acerca da mesma, além de introduzir características ligadas ao espaço em que moram, de forma que haja um contato mais direto com todo esse conjunto, onde todos os professores terão o compromisso de colaborar na elaboração e execução do mesmo.

METODOLOGIA

O presente trabalho foi desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Fundamental Desembargador Pedro Bandeira, situada na Rua Coronel José Maurício da Costa, S/N – Conjunto Assis Chateaubriand – Guarabira – PB, com os alunos das turmas do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais e na Escola Estadual de Ensino Fundamental Deputado



Gustavo Amorim da Costa, situada na Rua Oséas Amaral, nº 133 – Bairro do Cordeiro situada também na cidade de Guarabira – PB com a turma do 5º ano, sob o título: “**Valorizando a diversidade cultural Nordestina**”, que foi desenvolvido pelos bolsistas do PIBID – Subprojeto de Pedagogia da UEPB nas referidas escolas.

O presente trabalho foi desenvolvido no período de março a junho de 2017, atendendo os alunos duas vezes por semana nos seguintes dias: segunda-feira e terça-feira no turno vespertino, com as turmas do Ensino Fundamental Anos Iniciais (2º ao 5º ano).

A metodologia do trabalho conta com um criterioso planejamento, que se organiza da seguinte forma:

1ª Etapa: Elaboração do Projeto e Preparação

- Escolha da Temática a ser trabalhada no 1º Semestre;
- Divisão das duplas por turma;
- Diagnostico da escola e das turmas;
- Seleção de materiais a serem trabalhados no projeto;
- Levantamento dos recursos disponíveis na escola;
- Planejamento das ações (dinâmica de sala de aula).

2ª Etapa: Motivação para o desenvolvimento do projeto

- Contribuir no processo de ensino-aprendizagem dos educandos de modo que, visa ampliar o universo linguístico, pois se constitui uma temática rica onde podem ser explorados diversos tipos de linguagens; resgate de brincadeiras, culinária típica e valorização das tradições culturais para que os educandos possam conhecer incorporar e preservar os saberes culturais da região Nordeste.

3ª Etapa: Ações

O projeto buscou trabalhar de forma interdisciplinar envolvendo todas as áreas de conhecimento, proporcionando condições de conhecimento da cultura popular entrelaçado com as seguintes ações:

- Apresentação da história da Região Nordeste, bem como seu valor dentro na nação



brasileira, destacando seus aspectos sociais e religiosos;

- Apresentação dos aspectos positivos de nossa região, mostrando que a diversidade cultural existe e que cada região tem seu valor;
- Apresentar a importância das manifestações culturais na organização da vida de um grupo;
- Atividades escritas;
- Aulas expositivas;
- Adivinhas;
- Confeção de cartazes, maquetes e outros materiais relacionados à temática;
- Confeção de paródias;
- Debates em sala de aula;
- Dinâmica em grupo;
- Exibição de filmes e documentários;
- Oficinas relacionadas ao tema;
- Organização e exposição do material confeccionado pelos alunos;
- Palestras;
- Preparação de dramatização acerca da temática em estudo;
- Rodas de conversas;
- Trava-língua.

4ª Etapa: Culminância do Projeto

Na culminância, foram apresentadas as características socioculturais da região Nordeste, ou seja, pratos típicos, literatura, costumes, festas, danças típicas, lendas e folclore. Com isso, ampliaram os conhecimentos sobre a formação do nosso país, bem como o respeito e valor de cada povo que compõem a região do nordeste brasileiro e predominantemente trabalhado o respeito pelas diferenças observadas na singularidade de cada povo.

5ª etapa: Avaliação e socialização dos resultados obtidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desenvolvemos atividades que partiram da realidade dos educandos estimulando os mesmo o interesse em aprender. As diversas atividades estiveram voltadas a ampla variedade de costumes, paladares, músicas, festas presentes em nosso contexto, como na referida região. É importante destacar que dessa forma, abordamos a nossa diversidade cultural, estudando suas riquezas, raízes culturais, sendo uma ótima oportunidade de perceber que os aspectos sociais da Região Nordeste trazem elementos próprios, como a linguagem, os símbolos que representam os fatos históricos, além da arte, alimentação, e etc., para que assim aconteça uma aprendizagem significativa entre os envolvidos no processo de construção de conhecimentos.

Demos início ao projeto “Valorizando a Diversidade Cultural Nordestina” no dia 13/03, onde cada dupla fez sua abertura nas respectivas salas de aula, devido às condições físicas da escola. Para as crianças foi um momento muito importante e de descobertas sobre a diversidade cultural existente na região Nordeste. Esse primeiro momento foi de fundamental relevância, pois conseguimos levantar com as crianças diversos conceitos sobre a temática, com os quais ao longo do projeto, fomos problematizando com os mesmos.

No decorrer do nosso projeto, foram realizadas as mais diversas atividades com os alunos a partir de: Apresentação da história da Região Nordeste, bem como seu valor dentro da nação brasileira, destacando seus aspectos sociais e religiosos, apresentação dos aspectos positivos de nossa região, mostrando a diversidade cultural existente e que cada região tem seu valor. Como procedimentos metodológico desenvolvemos atividades escritas, aulas expositivas, adivinhas, confecção de cartazes, elaboração de livros de receitas nordestinas, preparação da receita de cuscuz de mandioca com coco, onde os alunos puderam colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, e constataram a importância da matemática para nosso dia a dia, além de prepararem e degustarem a receita reproduzida por eles e pelos colegas. Foram confeccionadas maquetes e outros materiais relacionados à temática. Foram ainda realizados debate em sala de aula, dinâmica em grupo, exibição de filmes e documentário, oficinas relacionadas ao tema, preparação de dramatização acerca da temática em estudo, rodas de conversas, trava-língua, leituras de textos e poemas com expressões Nordestinas, produções textuais com base na temática e resoluções de situações problemas.

Enfatizamos o vocabulário Indígena, envolvemos a questão das medidas de massa, trabalhamos com leitura oral e escrita, literatura de cordel. Dialogamos e exploramos as riquezas existentes na região Nordeste, ainda contamos com atividades escritas e jogos. Vale ressaltar que trabalhamos os tipos de Alimentação: Saudável x Industrializado, onde



utilizamos cartazes com diversas frutas típicas de nossa região, entre outros, desta maneira fizemos uma interdisciplinaridade entre as mais diversas disciplinas.

Além de todas estas atividades citadas, realizamos ainda uma aula de campo onde levamos os alunos para uma visita ao Casarão do Artesanato. Iniciamos a atividade na escola com uma explanação e apresentação com base no artesanato da região nordeste, com ênfase maior nos artesanatos existentes em nossa cidade. Conversamos com os alunos sobre como era o local que iríamos visitar e conhecer e sobre a importância do local para nossa comunidade e artesões locais, além de reforçamos a valorização dos trabalhos de nossos artesões locais. Durante esta atividade, os nossos alunos tiveram a oportunidade de conhecer o trabalho das dezenas de artesãos e artesãs guarabirenses, expostos e vendidos os produtos no Casarão dos Artesãos, produzidos no próprio espaço, sendo adornos, utensílios, comidas típicas, entre outros. Desta forma essa atividade foi enriquecedora na vida daquelas crianças, que tiveram a oportunidade de conhecer e vivenciar através dos objetos expostos a riqueza existente na nossa cultura.



Encerramos o nosso projeto “VALORIZANDO A DIVERSIDADE CULTURAL NORDESTINA” com uma culminância no turno tarde com todas as turmas do Fundamental I, um momento de troca de experiências com toda comunidade escolar, pois tivemos a oportunidade de expor todas as atividades realizadas durante os três meses de execução do referido projeto do PIBID- Subprojeto de Pedagogia. O nosso evento foi um sucesso e contou com diversas apresentações culturais, envolvendo os nossos alunos. Desta forma contribuiu de forma efetiva para todos os envolvidos, pois construiu uma ponte entre teoria e prática.



Foto A- Cartaz com o título do Projeto. 3º ano. EEEF Desemb. Pedro Bandeira em 13/03/2017

Foto: Kaline Xavier



Foto B- Cartaz com o título do Projeto. 3º ano. EEEF Desemb. Pedro Bandeira em 13/03/2017

Foto: Kaline Xavier



Foto C- Entrega das lembranças do projeto. 4º ano.
EEEF Desemb. Pedro Bandeira em 13/03/2017
Foto: Kaline Xavier



Foto D- Alunos montando o mapa da região Nordeste. 4º ano.
EEEF Desemb. Pedro Bandeira em 13/03/2017
Foto: Kaline Xavier

Interpretação textual da música “Asa Branca”



Foto E- Alunos realizando a atividade do dia. 5º ano.
EEEF Desemb. Pedro Bandeira em 14/03/2017
Foto: Christian Eduardo



Foto F- Ilustração de um aluno a atividade do dia 5º ano.
EEEF Desemb. Pedro Bandeira em 14/03/2017
Foto: Christian Eduardo

Palavras do vocabulário Indígena



Foto G- Alunos na fila para fazer pintura indígena
5ºano. EEEF Pedro Bandeira em 18/04/2017.
Por Daniel (Aluno)



Foto H- Bolsista realizando pintura corporal indígena nos
alunos do 5ºano. EEEF Pedro Bandeira em 18/04/2017.
Por Daniel (Aluno)





Alunos do 3º, 4º e 5º ano preparando a receita de cuscuz de mandioca mole com coco, verificando o conteúdo trabalhado em sala (Medida de Massa).



Foto I- Alunos preparando receita. 3º, 4º e 5º ano.
EEEF Desemb. Pedro Bandeira em 18/04/2017
Foto: Christian Eduardo



Foto J - Bolsista orientando os alunos. 3º,4º e 5º ano.
EEEF Desemb. Pedro Bandeira em 18/04/2017
Foto: Christian Eduardo



Visita ao Casarão do Artesanato com os alunos do 4º e 5º ano em Guarabira/PB



Foto K- Alunos, bolsistas e supervisora. 4º e 5º ano.
EEEF Desemb. Pedro Bandeira em 23/05/2017
Foto: Tamirys Carlos



Foto L- Alunos na primeira sala do Casarão. 4º e 5º ano.
EEEF Desemb. Pedro Bandeira em 23/05/2017
Foto: Christian Eduardo



Foto M - Alunos na segunda sala do Casarão. 4º e 5º ano.
EEEF Desemb. Pedro Bandeira em 23/05/2017
Foto: Christian Eduardo



Foto N- Alunos na terceira sala do Casarão. 4º e 5º ano.
EEEF Desemb. Pedro Bandeira em 23/05/2017
Foto: Christian Eduardo





Foto O- Alunos na segunda sala do Casarão. 4º e 5º ano.
EEEF Desemb. Pedro Bandeira em 23/05/2017
Foto: Christian Eduardo



Foto P- Alunos e bolsistas. 4º e 5º ano.
EEEF Desemb. Pedro Bandeira em 23/05/2017
Foto: Kaline Xavier



Culminância do Projeto: “Valorizando a diversidade cultural Nordestina”



Foto Q- Painel com tema do Projeto.
EEEF Desemb. Pedro Bandeira em 13/06/2017
Foto: Kaline Xavier



Foto R- Arvore com algumas fotos bolsistas e alunos.
EEEF Desemb. Pedro Bandeira em 13/06/2017
Foto: Kaline Xavier



Foto S- Alunos e bolsista na sala de exposição. 2º ano.
EEEF Desemb. Pedro Bandeira em 13/06/2017
Foto: Paula Gabriela



Foto T- Alunos e bolsista na sala de exposição. 2º ano.
EEEF Desemb. Pedro Bandeira em 13/06/2017
Foto: Paula Gabriela





Foto U- Apresentação cultural. 3º ano.
EEEF Desemb. Pedro Bandeira em 13/06/2017
Foto: Paula Gabriela



Foto V- Apresentação cultural. 3º ano.
EEEF Desemb. Pedro Bandeira em 13/06/2017
Foto: Paula Gabriela



Foto W- Apresentação cultural. 4º ano.
EEEF Desemb. Pedro Bandeira em 13/06/2017
Foto: Kaline Xavier



Foto X- Apresentação cultural. 4º ano.
EEEF Desemb. Pedro Bandeira em 13/06/2017
Foto: Jéssica Santana



A pluralidade cultural existente no Brasil é fruto de um longo processo histórico de interação entre aspectos políticos e econômicos, no plano nacional e internacional. Esse processo apresenta-se como uma construção cultural brasileira altamente complexa, historicamente definida e redefinida continuamente em termos nacionais, apresentando características regionais e locais.

Somos diferentes, sujeitos culturais, históricos e sociais. A diversidade vista na escola como um dado da realidade humana, conduz ao entendimento e à valorização das diferenças entre as pessoas e à desconstrução dos mecanismos que promovem as desigualdades.

A diversidade cultural refere-se aos diferentes costumes de uma sociedade, entre os quais podemos citar: vestimenta, culinária, manifestações religiosas, tradições, entre outros aspectos. O Brasil, por conter um extenso território, apresenta diferenças climáticas, econômicas, sociais e culturais entre as suas regiões.

Os principais disseminadores da cultura brasileira são os colonizadores europeus, a população indígena e os escravos africanos. Posteriormente, os imigrantes italianos,





japoneses, alemães, poloneses, árabes, entre outros, contribuíram para a pluralidade cultural do Brasil.

A Pluralidade Cultural traz oportunidades pedagógicas muito interessantes, motivadoras, que relacionam não apenas com a escola, mas também com a comunidade local e sociedade. Este tema possibilita ampliar questões do cotidiano para o âmbito mundial e vice-versa, colocando-se assim simultaneamente, como objetivo e como meio do processo educacional.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997) o aluno deve ser capaz de: “Utilizar as diferentes linguagens – verbais, matemática, gráfica, plástica e corporal – como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias [...]” (BRASIL, 1997, p. 8). Para isso é necessário que o professor tenha uma formação e informação ampla sobre as culturas, podendo assim disponibilizar alternativas, escolhas para sua formação sociocultural. “[...] Afirmação da diversidade como traço fundamental na construção de uma identidade [...]”. (BRASIL, 1997, p. 17).

Para os Parâmetros Curriculares Nacionais de Pluralidade Cultural e Orientação Sexual: “[...] Diz respeito ao conhecimento e à valorização das características étnicas e culturais dos diferentes grupos sociais [...]”. (BRASIL, 1997, p. 19). Não significa aderir aos valores do outro, mas sim, respeitá-los como expressão da diversidade, sem qualquer discriminação.

O que precisa ser enfatizado é que impedindo que o aluno tenha bens materiais e culturais produzidos na sociedade, excluindo-o da participação coletiva, possivelmente formaremos pessoas preconceituosas e discriminadoras. A Pluralidade Cultural enfatiza tendências culturais que convivem com a população oferecendo informações, alternativas e formando novas mentalidades. Daí a importância dos estudos sobre a Pluralidade cultural, a qual: “[...] quer dizer a afirmação da diversidade como traço fundamental na construção de uma identidade nacional que se opõe e repõe permanentemente, e o fato é que a humanidade de todos se manifesta em formas concretas e diversas de ser humano.” (BRASIL, 1997, p. 19).

Priorizamos questões étnico-raciais e de gênero, como elementos constitutivos da diversidade e da realidade humana, cuja identidade e importância remetem à construção e à aquisição do conhecimento para a conquista da cidadania, portanto, categorias necessárias na formação, na valorização e nas relações entre as pessoas. A defesa de uma sociedade justa e sem discriminação, cada dia mais, tem sido uma colocação central dos discursos pronunciados pelos dirigentes e líderes dos mais variados segmentos da sociedade.



CONCLUSÃO

O projeto “Valorizando a Diversidade Cultural Nordestina”, contribuiu de forma efetiva para todos os envolvidos, pois construiu uma ponte entre teoria e prática, de modo que possibilitou desenvolver os conhecimentos adquiridos em sala de aula a partir da realidade vivenciada na escola-campo.

É de fundamental importância informar à comunidade o nosso trabalho e experiência, contribuindo de forma direta e positiva para a junção entre a teoria e a prática nas escolas da rede pública. Visto termos conseguidos resultados satisfatórios quanto à formação docente e discente. Nesta concepção de formação salientamos a contribuição do PIBID para formação dos bolsistas enquanto alunos do Curso de Pedagogia.

Foi muito bom trabalhar com essa temática, foram experiências que nos levaram a concluir o quanto é importante vivenciar a realidade do cotidiano escolar, colaborando com o acréscimo de novos conhecimentos para nossa formação. Desta forma o mesmo nos fez refletir sobre o nosso papel na escola, mostrando-nos que não temos uma tarefa fácil a cumprir, pois temos o objetivo de formar cidadãos frente a tantos problemas encontrados no ambiente escolar. Logo vale ressaltar que o mesmo sendo um processo complexo, educar é possível, desde que o profissional da área torne-se comprometido com o que faz.

Diante de toda vivência obtida, pode-se afirmar que as experiências foram de grande valia. O PIBID possibilitou a relação direta entre a universidade e o ambiente escolar, e os diversos lados de uma escola, desde o alunado até a gestão escolar.

O grande desafio é romper com a metodologia tradicional, utilizada por grande parte dos educadores nas escolas, não permitindo a criação e a valorização da visão de mundo do aluno.

Para tanto, é imprescindível que o docente esteja sempre em busca de melhorias perante as novas metodologias de ensino, para assim refletir sobre sua prática e ação em sala de aula. Vale salientar que ele deve ser um pesquisador ativo, reflexivo que analisa as dificuldades existentes no cotidiano na sala de aula, buscando efetivamente meios para superar e garantir um futuro melhor para seus educandos.

Diante do exposto a o projeto possibilitou o aprimoramento da experiência profissional, na qual os bolsistas aprendem que podem solucionar problemas através de ações criativas, havendo assim uma interação entre os bolsistas e os alunos, aproximando-os do seu futuro local de trabalho, contribuindo para familiarização do graduando com o ambiente escolar.

Para finalizar, faz-se necessário mencionar a importância deste trabalho, onde crescemos profissionalmente e como pessoas. Certamente, desempenhamos nossa função sabendo das nossas limitações, reconhecendo nossas falhas e acertos, construindo uma sociedade mais justa e nos permitindo a conhecer a cada dia, vencendo os desafios que a vida nos proporciona.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: pluralidade cultural, orientação sexual.** Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: pluralidade cultural, orientação sexual /** Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

FRANCISCO, Wagner de Cerqueira e. **Aspectos Culturais da Região Nordeste.** Brasil Escola. Disponível em: <<http://brasilecola.uol.com.br/brasil/aspectos-culturais-regiao-nordeste.htm>>. Acesso em 07 de novembro de 2017.

FRANCISCO, Wagner de Cerqueira e. **A Região Nordeste.** Brasil Escola. Disponível em <<http://brasilecola.uol.com.br/brasil/a-regiao-nordeste.htm>>. Acesso em 09 de novembro de 2017.

Pluralidade cultural sistemas políticos da américa latina. Disponível em: <<http://pluralidadeculturalpolitica.blogspot.com.br/2008/11/o-que-pluralidade-cultural.html>>. Acesso em 15 de novembro de 2017.

Pluralidade cultural: um mergulho na diversidade social, regional e cultural do país. Disponível em: <<http://www.cpt.com.br/cursos-metodologia-de-ensino/artigos/pluralidade-cultural-um-mergulho-na-diversidade-social-regional-e-cultural-do-pais>>. Acesso em 15 de novembro de 2017.

FRANCISCO, Wagner de Cerqueira e. **Aspectos Culturais da Região Nordeste.** Brasil Escola. Disponível em: <http://brasilecola.uol.com.br/brasil/aspectos-culturais-regiao-nordeste.htm>. Acesso em: 15 de novembro de 2017.